

Definição sai hoje na Câmara

Cerca de 400 pessoas — na maioria comerciários, funcionários e trabalhadores do Setor Comercial Sul — participaram ontem do comício promovido em apoio à emenda do deputado Mauricio Fruet, a ser votada hoje, às 11 horas, na Câmara dos Deputados. A emenda Fruet proporciona a representação política para o Distrito Federal e a autonomia municipal para as capitais estaduais e municípios considerados de segurança nacional.

Recebido sob aplausos, o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, foi o ator principal do ato. Dizendo-se afetado por uma gripe “malvina”, Ulysses desafiou os membros do PDS ao teste de hoje: “Veremos se eles são realmente a favor da autonomia municipal e da democracia”. O conceito de segurança nacional, em nome qual 106 municípios têm seus prefeitos nomeados pelo Presidente da República foi também questionado pelo deputado, que afirmou existir ainda uma verdadeira ditadura sobre o povo de Brasília: “Veremos até quando este será um povo do governo sem um governo do povo”.

Apesar da fina chuva, o comício prosseguiu até às 14 horas, sucedendo-se oradores locais e deputados federais. Jorge Uequed (PMDB-RS) foi entretanto o mais aplaudido. Ao abrir seu discurso com a solene frase “meu povo cassado do Distrito Federal”, conseguiu provocar um coro de vozes e palmas em uníssono. Veemente, emocionado e gesticulante, o deputado

gaúcho afirmou que pode não ser desta vez, mas a representação política é sem dúvida uma reivindicação a caminho da vitória, “que terá seu principal obstáculo na ação do PDS, só comprometido com seus interesses de servir ao poder”.

MOEDA FALSA

Mauricio Fruet, autor da emenda, citou Rui Barbosa, comparando governo não eleito a moeda falsa. Embora parecesse um pouco cético quanto à aprovação da emenda, em vista da ação do partido governista, Fruet em mais de uma vez recordou que é da união e mobilização da população brasiliense que dependerá a conquista da representação política: “todos os senhores e as senhoras deverão estar lá amanhã, pressionando, juntamente com os partidos da oposição, para que a autonomia municipal e a representação política possa ser conquistada”.

Os sindicatos dos bancários, professores, funcionários públicos e associações de vários bairros e vilas estavam presentes portando faixas e cartazes. O Partido dos Trabalhadores foi o único partido de oposição presente, além do próprio PMDB, que promoveu o ato. Jorge Vinhas, que falou em nome do PT, destacou a importância de se compreender a necessidade da participação política, recordando que no DF os aumentos de ônibus e a alterações no plano urbano da cidade, são alguns, entre outros problemas, que têm soluções implantadas sem levar em conta a vontade e o interesse da população.